

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjosa do Freixo, n.º 28—28—Tel. 3370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — P'OR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BA RJC E LOS

ASSINATURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 20\$00 Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00 Africa 30\$00

Adm., Prep. e Director: Rogério Caldas de Carvalho Editor: José Luído Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 % Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 6 DE AGOSTO DE 1949

PANORAMA

De todos os nossos habitos morais, nenhum embarga tanto o progresso dos vicios, ou gera tantas virtudes como a economia domestica: nem é difficil proval-o. Se entendermos, como devemos entender, pela palavra economia domestica o gastar cada um prudentemente aquilo que venha a possuir, se considerarmos como haveres tudo o que vale alguma coisa, acharemos imediatamente que o habito desta virtude gera o amor do trabalho e da boa ordem, a temperança, a probidade, a independencia, a sinceridade, a beneficencia, a afeição á familia, e enfim todos os outros dotes d'alma que destes nascem; veremos, tambem, que só por via dela podem os homens alcançar repouso, e dar ás artes, ás ciencias e á industria o aumento que é preciso dar-lhes.

A prodigalidade ou a dissipação das riquezas quase que gera tantos vicios, quantas virtudes a economia produz; quem quizesse contar-os ver-se-ia no caso de teer o catalogo da maior parte dos maus habitos e miserias, que affligem o genero humano. A pobreza e a ignorancia, que nascem do dispêndio desregrado das riquezas, carregam quase três quartas partes dos crimes que se cometem por toda a parte. A corrupção que o abuso das riquezas facilita, é uma fonte não menos abundante de vicios e de miserias. Ao passo que

FESTA DE ANOS

No dia 3 do corrente, quarta-feira, completou 67 anos de idade o nosso querido amigo



e illustre collaborador, Sr. Tenente Francisco Cardoso e Silva (Z.), que, ha mais de trinta annos, vem mimceando os leitores deste semanario com as suas apreciaveis crónicas.

Embora tardiamente, aqui felicitamos o velho Companheiro nesta Trincheira, desejando-lhe saúde e que continue a fazer mais annos, na Graça de Deus.

Já lá vão quarenta anos!

pelo Dr. Gonçalo de Araujo

Quem vive de recordações, vai, segundo diz um filosofo de grande nomeada, prolongando os dias da vida, com ilusão efemera, de que ainda é pessoa para poder fazer das suas, ainda que, para tanto, se torne por vezes ridiculo.

E' possivel que o filosofo tenha carradas de razão e que as coisas sejam tais quais como ele as apresenta. Para ele tudo corre bem e sem perturbações de maior que lhe modifiquem o seu entendimento, ou melhor, o seu prognostico, encarando por tal forma o correr do tempo, como consequência lógica e fatal do outro tempo que tem de seguir-se.

Eu julgo que assim pode ser; mas para já, o que se torna preciso nos tempos calamitosos que vamos suportando; nestes dias de canicula atroz, que mais parecem de fogo destruidor, é possuir uma boa disposição para encarar a vida tal qual ella é, porque, se assim não acontece, as difficuldades, os transe afflictivos, trazem no seu cortejo a descrença, o desanimio, a falta de energia, que, a pouco e pouco, transformam a vida num verdadeiro inferno que, afinal, vai queimando a existencia.

Não! deixemo-nos, pois, de desanimos e de tristezas e procuremos aliviar tais desditas, com uma boa disposição: cantando, rindo, rindo sempre!

Ora, a proposito e aproveitando essa boa disposição, vamos contar-lhes em poucas palavras e sem propositos de fazer literatura, o que se passou connosco na velha Universidade de Coimbra, no dia em que pusemos termo á nossa formatura em Direito, que, pelo que se está vendo, passados quarenta annos—quarenta annos!—não nos trouxe a Fortuna, porque, para que tal podesse ter acontecido, teria sido mais pratico montar até uma mercearia ou uma simples fabriqueta, porque para a dirigir, não seria preciso saber ler nem escrever, já lá diz o ditado:—'Quanto mais burro mais peixe'. E, então, seríamos possuidores dum luxuoso e confortavel Palacio e, pelo menos, dum Espada espanpanante que nos levaria de roldão por esse país fora a admirar os seus panoramas de maravilha, as suas obras de arte, os seus riquissimos monumentos, enfim, toda essa beleza que deslumbra os olhos com os seus encantos sem par, extasiando-nos com o Belo que Deus creou.

Mas, vamos ao assunto que hoje desejamos relatar, uma vez que a nossa disposição é muito razoavel e a figadeira não nos atormenta.

Em Coimbra, como era da praxe, no dia em que se concluia o Curso, ou melhor, se conquistava o canudo da formatura, o que para muitos era obra de grave difficuldade porque as cunhas nem sempre eram de grande valia e o «chumbo» era entrave sério a tal aspiração, a rapaziada sempre foigasá e revolucionaria, quando o novo Doutor saía da Porta Ferrea, era tragicamente feito em farrapos, numa manifestação de alegria louca e desconsertante. Foi o que nos aconteceu, logo ao sair da Sala dos Capelos, quando a malta nos assaltou furiosamente e a tal ponto que ficamos completamente nus da barriga para cima, e daí para baixo apenas em cuecas, sobraçando ainda a pasta de luxo que a noiva nos tinha oferecido, com as suas fitas rubras que se erguiam ao vento e com as meias da sopeira que muito carinhosamente nos emprestara para a cerimonia do grau de Bacharel formado em Direito, que o Mestre, do alto da sua Cátedra, nos conferiu, em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo, como ao tempo ordenava o Estatuto Universitário.

E nesse traje chocarreiro tivemos de atravessar as ruas da cidade alta até entrarmos victoriosamente na illustre Republica dos Grilos, onde nos esperava uma festança rija e se esvaziaram duzias de taças de delicioso champanhe, mas não daquele da Bairrada, mas do autentico, do genuino, do puro, verdadeiramente capitoso, vindo de França, daquele champanhe que não embriaga estupidamente, mas que alegra o espirito, suaviza as agruras da vida e apenas entontece em sonhos de amor e de delicia, embora esses sonhos sejam fogazes como fogaz é o pensamento...

Ora, de tudo isto que se passou já há quarenta annos, ainda temos presente na memória já esbatida de sexagenario bastante adiantado, uma frase interessante de uma graciosa e esbelta Senhora que, rindo-se, ao ver-nos passar pela rua Larga, disse para as suas companheiras, tão graciosas como ella e que estavam todas debruçadas numa janela:—'Olha para elle, como elle vai; mas reparem que apesar de tudo tem umas pernas gordas e bem bonitas'.

Ficamos atonitos, verdadeiramente assombrados e, vá lá, envaidecidos, porque nunca julgamos, nem por sombras, que fossemos detentor de tão grande preciosidade; mas, é claro, não perdemos a linha e, entusiasmados, ripostamos com elegancia, muito delicadamente e numa vénia á moda antiga:—'Obrigada gentilissima Senhora, não sabia que eram bonitas, mas já que o diz, pode contar com ellas, estão á disposição de Vossa Excelencia'. E... seguimos o nosso caminho contando, como era lógico e... natural, que, no dia seguinte, as viessem solicitar, pelo menos por emprestimo, pois o caso não era para menos. Mas, meus presados leitores, não tivemos essa felicidade e, já agora, ficaremos eternamente á espera do honroso convite, porque aquelas «pernas gordas e bonitas», por ressequidas que hoje estão, os de Guimarães nem para rabos de faca as quereriam.

E passou-se isto á quarenta annos, no dia da nossa Formatura!

Que Saudades do Passado que jamais volta!

Mas, já o poeta affirmara:

Neste mundo tudo são illusões que desaparecem.

As almas vibram, mas os corações fenecem...

a economia domestica é de todos os bons habitos o que produz mais virtudes, e obsta o maior numero de vicios, é tambem aquele que pôde ser tomado por mais avultada porção de gente. Não ha individuo nenhum que não tenha interesse em ser economico, logo que lhe seja dado sê-lo e que, vendo-o, não posea fazer com isso grande beneficio, ou a si ou aos outros.

Ha virtudes que se não praticam senão em certas circunstancias, mais ou menos raras; a clemencia, a generosidade, o amor da patria, a valentia, e até a beneficencia, só em certas

(Continua na p.ª pagina)

COMANDANTE ESTEVES Amadã, dia 7, f-z 13 annos, que falleceu o nosso illustre



conterraneo, Sr. Manuel Pereira Esteves, que foi um dos

msis distintos Bombeiros Voluntarios de Portugal.

Ao recordarmos a memoria desse prestigioso Homem de Bem, rogamos aos nossos leitores uma prece pelo eterno descenso de sua alma.

Amigos de D. Antonio Barroso ESTANDARTE

Consoante a noticia inserta nos tres diarios locais, esteve exposto durante oito dias, na mostra da CASA LIMA, da Rua de Santa Catarina, o estandarte deste GRUPO.

Trata-se, inegavelmente, de um primoroso trabalho a elle sobre o actim, feito por mão de artista competente.

Milhares de pessoas apreciaram e elogiaram a bela obra de arte, confeccionada nas officinas da acreditada casa especializada nestes trabalhos—Carvalho & Irmão, que está sem duvida de parabens pelo fino gosto e requintada beleza que, com tanto carinho, dispenseou a este trabalho artistico.

Tambem esteve exposto, a imagem de Nossa Senhora de Fatima, de um metro de altura, oferecida gentilmente pela Sr.ª D. Helena Soares Duarte e seu Marido, Sr. Ernesto Duarte, m

UM LINDO QUADRO

Pelo Professor Adrubal Pinto

Temperaturas elevadissimas, por este belo e formoso país, se tem feito sentir.

Anda a nossa gente cansadinha de tanto transpirar por todos os poros; mesmo aqueles que, noutros annos de canicula, não costumavam suar, inalaram este anno as materias rudoríferas e rebáceas com fartura. Foi, pode dizer, uma grande limpeza, embora por vezes exhaustiva, do heroico sangue lusitano. O calor apertou, como eu não tenho memória de annos anteriores.

Os jornais dizem-nos que, devido á grande evaporação e absorção da água dos rios estes secaram.

(Continua na 2.ª pagina)

portante comerciante desta praça, os quais, têm dispensado a este Grupo o seu valioso concurso moral e material.

Que o nosso querido SANTO os ajude de molde a que nos possam continuar a ajudar na nossa salutar e critica missão de bem fazer.

Porto—Agosto—1949. Alberto Leal

Grande Peregrinação á FRANQUEIRA

Os barcelenses, que têm a maxima devoção, o maior fervor, pela Virgem Nossa Senhora da Fran-



queira, estão ansiosos por chegarem á noite para tomarem parte na Procissão de Velas, e outras manifestações religiosas que se realizam em honra da Milagrosa Mãe de Deus, e cujo programa, é o que segue:

Hoje, sai da Igreja Paroquial de S. Paio do Carvalho a Imagem de Nossa Senhora da Fran-

queira, percorrendo, se começo da noite, as contornadas ruas da cidade, recolhendo a Igreja Matriz onde, nesse momento, se inicia um novenário.

Amanhã, ás 11 horas, na Igreja Matriz, Missa Solene em honra de Nossa Senhora da Franqueira; ás 21 horas, Recitação do terço e benção do Santíssimo.

Em 8, 9 e 10, ás 7,30 horas, Missa na Igreja Matriz e ás 21 horas, Recitação do terço e benção do Santíssimo.

Em 11 e 12, ás 7,30 horas, Missa na Igreja Matriz e ás 21 horas, Recitação do Terço, conferência e benção do Santíssimo Sacramento.

Em 13, ás 7,30 horas, Missa na Igreja Matriz; ás 21 horas, Recitação do terço, conferência, sortido de 50 terços pelos Irmãos da Confraria; benção do Santíssimo Sacramento, e oferta de flor pelas irmandades.

No tarde de sábado ha confesores na Matriz, para atenderem os fiéis que no Domingo honram Nossa Senhora da Franqueira com a Sagrada Comenhão, e com preparação para a Indulgencia Plenaria do dia.

Em 14, ás 6,30 horas, Primeira Missa na Igreja Matriz, seguindo-se a distribuição da Sagrada Comunhão e saindo ás 9 horas a Peregrinação Arcepresbital que chegará á Franqueira por volta do meio dia, havendo á chegada Missa Campal, invocções e adoração ao Santíssimo Sacramento.

Às 16 horas, Procissão Eucarística e Benção do Santíssimo Sacramento.

PIROLITOS e Laranjadas só Sametro

AS PERSPECTIVAS do NOVO ANO CEREALÍFERO SEGUNDO UM DECRETO-LEI DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

«Pelo gabinete do Ministério da Economia vai ser enviado para o «Diário do Governo» um decreto-lei relativo ao regime cerealífero. No seu artigo unico, aquele documento estabelece que continuará em vigor, para a campanha de 1949-50, todas as disposições do decreto-lei 26 993, de 31 de Julho do ultimo ano, incluindo os preceitos nele citados dos diplomas anteriores.

No preambulo do novo decreto-lei accentua-se serem um pouco melhores, em relação a 1948, as perspectivas do novo ano cerealífero, contando-se com 200 mil toneladas de trigo nacional destinadas ao consumo publico, o que não dispensará, evidentemente, as vultuosas importações.

Frisa-se ainda, como preocupação fundamental, a qualidade do pão, conjugada com a defesa do seu preço; e, no capitulo de protecção á Lavoura, o Governo afirma-se disposto a consentir num aumento substancial nos bonus de adubos, de modo a determinar uma baixa geral nos respectivos preços.

Assim, prevê-se que o custo de sulcado de amónio descerá em mais de 12 por cento e o preço médio dos superfosfatos em cerca de dez por cento.

De «Diário Popular»

INTRA-MUROS

Reflexão de sombras

Depois de ter falado nas pessoas que por qualquer motivo se popularisaram em Barcelos, tenho contado algumas lendas e superstições que ainda heja andam em voga por todos os cantos do nosso concelho.

Uma muito engraçada, mas que dá resultado positivo e seguro é:

Cosar o pé

É uma operação muito usada, quando se tem os pés abertos depois duma grande jornada ou qualquer estorço forte que se tenha dado.

Consiste no seguinte:—faz-se um pucaro de agua a ferver dentro de um alguidar e mole-se o pucaro na agua de ferver para o ar.

Em cima do pucaro põe-se o pé doente e sobre este um novelo com uma agulha atravessada.

Uma pessoa entendida floga coser o pé, enquanto vai profirindo as palavras sacramentais:

Eu que ciso? Pé aberto e fio torto. E dizendo isto tres vezes ou mais vezes a agua entra toda para dentro do pucaro e fêz-se logo curado, sem ser preciso pedicellina nem estroptometina, nem médicos!

Os noscos avés curavam-se assim. Z.

SABONETE LATOKYN ÚNICO À BASE DE EUCALIPTO INDICADO PARA A PELE À VENDA NAS BOAS CASAS Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA Rua Sampaio Bruno, 12-4.º - PORTO

OBITUÁRIO

D. Maria da Graça Menezes

Contando, apenas, 48 anos faleceu, na freguesia de Méselos, do concelho de Paredes do Coura, a Sra.ª D. Maria da Graça de Beça e Menezes, solteira irmã da Esposa do nosso amigo Sr. João Landelt de Sousa, digno Funcionario de Finanças e do nosso tambem amigo, Sr. José de Beça e Menezes, considerado e abastado proprietario.

A toda a Família dorida, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

Não peça uma laranjada... Peça uma Sametro.

UM LINDO QUADRO

Continuação da 1.ª pagina

Uma seca enorme nos fez pôr os cabelos de pé. Motores e mais motores se ouvem, nas margens do rio, roncando para elevar as suas águas para regarem as terras sedentas.

É uma grande transfusão operada ao longo do leito dos nossos rios.

O rio Cávado, que é um manancial de água corrente e clara, coitadinho, sacrificando-se vai atendendo solcito a todos os pedidos que lhe fazem.

Ainda, mesmo no auge do maior calor, quando tantos dos seus mais afamados colegas esmoreceram, continua ele a dispensar as suas ferteis águas aos nossos bons e humildes lavradores.

Que bom e carinhoso rio este, o Cávado! Como ele tem cumprido tão nobremente a sua missão! Silencioso, sem um unico queixume, vai dando água a todos.

Que felizes as pessoas que se veem na espelha das suas águas.

Neste momento de grande seca vivem contentes os que lhe absorvem as suas águas!

O Cávado, empoado, pelos serviços inestimáveis que tem prestado ás populações ribeirinhas, corre mansinho para o mar.

É um encanto ver as criancinhas, pernitadas muito débeis, mergulhadas nas suas deleitosas águas.

Ao fim da tarde é um trecho de lindo bucolismo de Bernardim Ribeiro o que nós presenciámos da futura esplanada.

Os bois mansos conduzidos por uma mão pueril, banham-se regadamente na água, olhando indiferentes o vai-vem, a azafama, dos seres superiores que atravessam a ponte, lavam nas margens do rio e pescam alcandorados nos penedos do leito.

É uma delicia este fim de tarde! É um quadro lindo, fantástico este que Deus pintou para regalo dos habitantes desta amavel e hospitaleira terra—Barcelos!...

Um barco, com um remador apenas, e três passageiros, flutua docemente, navegando com bonhomia, rasgando um trilho de sabor agradável nas serenas águas do Cávado.

Um garotito tira do rio um peixinho que estrebucha na ponta da linha. O companheiro classifica-o de um escalo.

Reconhece que se o amigo tirasse uma truta grande seria um rico manjar para eles, e uma carioia abençoada para a familia.

Que prazer eu sinto estar, de pé, nesta margem a contemplar o desenrolar incessante e atraente destes movimentos.

Aparece um homem de bigodes cofiados e grisalhos que me fala da água da Fonte de Baixo. Que tipo característico e interprete tão engraçado! Mostra-me as fontes de-

sostruidas e a boca do sapo.

Diz que é treta do povo. Porque ele tem bebido muita água e não notou ainda nada no seu organismo de estranho. Que lindo crepusculo aquele! Belo fim de tarde!

Para Macedo de Cavaleiros

O nosso amigo e conterraneo, Sr. Fernando Miranda Araujo, digno Funcionario de Finanças, foi colocado na Repartição de Macedo de Cavaleiros. Parabens.

Banda dos Ceramistas de Areias S. Vicente—Exposição de louça

No ultimo domingo, pelas 16 horas, aquela interessante e típica Banda, com instrumentos de barro, veio a esta redacção apresentar cumprimentos, seguindo, daqui, para o Monumento ao Santo Bispo Senhor D. Antonio Barroso, collocando, ali, duas artisticas jarras de barro vitrado e um lindo ramo de flores.

A Banda, depois, dirigiu-se ao moderno Restaurante Pérola da Avenida, onde, no seu elegante salão, se viu uma exposição de louça regional de fino gosto, cujo bello trabalho se deve ao distinto ceramista, Sr. Francisco de Sousa, de Areias S. Vicente. A Banda esteve na Pérola da Avenida até á noite.

Agradecemos e retribuimos a gentileza dos cumprimentos e felicitamos o velho amigo, Sr. Francisco de Sousa, pelo seu Genio artistico.

FESTA A S. CRISTOVÃO

Os Motoristas de Barcelos estão de parabens, por que levaram a efeito, no ultimo domingo, uma atraente festa em honra do seu Patrono—S. Cristovão.

Às 9,30 horas, após as solenidades na igreja da Senhor da Cruz, celebradas pelo bondoso Prior de Barcelos, Rev.º Padre Alfredo Bicho, organizou-se um extenso cortejo de automoveis que, depois de percorrer as principais ruas da cidade, se dirigiu para a Montanha da Franqueira, sendo a imagem de S. Cristovão conduzida num automovel, belamente ornado.

Quando o cortejo chegou á Montanha Sagrada, houve Missa, celebrada pelo Rev.º Prior, que foi acolitado pelo Rev.º Padre Antonio Gomes da Costa.

À tarde, o Rev.º Prior, rezou o Terço e deu a Benção do Santíssimo.

Tudo decorreu com ordem e muito entusiasmo.

Um agradável refresco só Sametro

Bom successo A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Gil Meira de Carvalho, brindou-o com um robusto menino.

A parturiente e o recém-nascido encontram-se bem. Parabens.

PANORAMA

Continuação da 1.ª pagina

Ocasões podem exercitar-se. A economia domestica, pelo contrario, pode e deve ser posta por obra todos os dias; é uma virtude de todos os momentos, de todas as idades, e de ambos os sexos. Póde chegar ao fastigio da riqueza o artifice que souber empregar o seu tempo e o seu diminuto capital.

Quando fel de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Colégio Alcaides de Faria

BARCELOS ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDARIO MATRÍCULAS NO MÊS DE SETEMBRO 100% de aprovações em todas as provas escritas dos exames feitos pelos seus alunos nos Estabelecimentos de Ensino Oficial

Quadro Estatístico dos resultados finais

Table with 5 columns: Instrução, Grau/Ciclo, Alunos propostos, Alunos aprovados, Alunos Excluidos. Rows include 1.º grau, 2.º grau, 1.º ciclo, 2.º ciclo (Antiga e Nova Reformas), and TOTAL.

(*)—5 destes alunos fazem uma disciplina em Outubro para conclusão de ciclo

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço Farmacia Placido Sametra

A Laranjada Sametra é das melhores e é vendida pelo preço das mais ordinarias

Etc.

O meu Amigo Dr. Francisco Torres, naturalmente em momento de mau humor, (todos nós os temos), mandou-me scamar, até lá, e para me distrair, deu-me um horario de medições. Ora não me proibiu de distrair os outros.

Talvez nem esta concessão me farias, se e consultasse...

Ha porem no homem uma atracção para o enigmatico, para o inacessivel, para o misterioso; enfim para o fructo prohibido.

De posse para o ar, pois, vou escrever algumas laranjadas.

Ha uns bons cincoenta annos, as bancas de jogatina, de maior fama, como Braga, Povoá, Farnallicê, Figueira, etc., eram servidas por muito pessoal de Barcelos.

E quando nesses terras, mais afastadas, apparecia um conterraneo e o jogo tinha corrido bem, «havia bôdo aos pobres»... partilhava de videria em «comes e bebos». O Adelio Esteves (que bôdo pessoa!), esse era capaz de ficar despenado, para dar largas á sua generosidade!

Ora um jogador, daqui, escreveva para o chefe da principal banca da Figueira da Foz recomendando um colega e frisou, em boa caligrafia, de que o les acompanhara, «que era muito serio». Não tardou muito tempo que daquela praia viesse uma carta que terminava assim: «...Enfim, meu Amigo, para a outra vez mandamos que roubem pouco»...

O popularissimo Abade Antonio Pass, de quem tenho muitas saudades, era uma figura invejavel.

(Não é, agora, meu proposito biografalo). E até se dizia que quando dava os sarrabulhos, em sua casa, e a muitos assistia, em que se jogava noite dentro, o valor do póreo... ficava. Comprando-se, diziam isto os que perdiam.

Tinha o Abade uma profunda aversão á loteria e eis como se manifestava: «Eu jogar aqui e o baralho em Lisboa, não. Eu gosto de ver como perco». E ainda outra frase semelhante: «Eu sponter em Barcelos e o banquero em Lisboa... Gosto de ver a cara do banqueiro».

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Quando foi de guerra nas Filipinas, da Espanha com a America do Norte, nós, na maioris, eramos simpatizantes por nossos hermanos. Eu, diante do Conselheiro José Novate, inclinei-me entusiasmado por estes: «Eugenio, meu rapaz (eu nesse tempo ainda era rapaz), não penses que é Edison a bater-se com Mazzanti!»...

Pedidos de casamento

Sabado, pelo nosso amigo e assistente, Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, distinto Medico, e Ex.ª Esposa Sr.ª D. Maria do Carmo Ferreira Torres, foi pedida em casamento, para seu filho, Sr. José Antonio Ferreira Torres, a Sr.ª Dr.ª D. Maria Emilia Maciel Boleza Ferraz, gentil e prendada filha do nosso amigo e assistente Sr. Dr. João Boleza Ferraz, Ilustre Intendente da Pecuaria e da sua Ex.ª Esposa, Sr.ª D. Ana Pais Maciel Boleza Ferraz.

Pelo nosso amigo, Sr. Manuel Augusto da Silva e Esposa, Sr.ª D. Amélia Pigueiras da Silva, foi pedida em casamento a Sr.ª D. Maria Amélia Godinho Meira, simpatica filha da Sr.ª D. Maria Luiz Godinho Meira e do nosso tambem amigo, Sr. Manuel Ribeiro Meira, conceitado Negociante da nossa praça, para o nosso amigo Sr. Jaime Torres Matos, digno Funcionario Bancario, filho da Sr.ª D. Jalia Torres Matos e do nosso estimado amigo Sr. Manuel Matos, conceituado industrial.

Para o nosso amigo, Sr. Avellaz Ferreira Lopes, digno Chefe dos Servicos de Secretaria dos Sindicatos dos Operarios das Sereações, Construcção Civil, Textil e Panificacção, deste concelho, filho do nosso tambem amigo Sr. Antonio Lopes e de D. Maria Ferreira dos Santos, foi pedida em casamento a Sr.ª D. Ana Isabel Gomes Grenha, simpatica filha do Sr. Joaquim Grenha, Chefe de 1.ª de C. E. aposentado, e da Sr.ª D. Angélica Gomes, de S. Bento de Várzea.

Professor Matias Fernandes

Encontra-se gravemente doente este nosso prezado amigo e distinto Professor Oficial de Alvelos.

Que Deus se compadeça dele, e os noscos votos.

Menina Lúcia Pedras

Hoje, faz quatro annos que, tão prematuramente, faleceu a menina Mari Lúcia Duarte Pedras, filha muito querida do nosso amigo, Sr. Amalio



Pedras e da sua dedicada Esposa Sr.ª D. Maria Lúcia Duarte Pedras.

A menina Maria Lúcia, que era o enlevo de seus queridos pais, faleceu, apenas, com 17 annos de idade, neto e n.º raciocinio duma mulher, m.ª idosa.

Que a alma do gentil menino esteja junto de Deus, são os noscos votos.

se tempo, não era das ocos. E qual o espanto quando o dr., com um aspecto carrancudo, informa: «ei se não garant que a água seja bôa; eu não garanto, menina»...

O leitor advinha a dúvida que se estabeleceu em casa da familia Sampaio.

Sim, depois isto foi esclarecido. O dr. de água, sem pinga... Davia, não dizer como outro: «o vinho é bôo, quando o vinho é bom; porém sendo a água cristalina e pura... e si não sempre é melhor do que a água».

A. Seucsaux

O cultivo da Terra Adubações verdes

As adubações verdes consistem no enterramento de certas plantas em verdes que podem ser semeadas no próprio solo da exploração e trazidas doutros locais.

As plantas escolhidas para adubações verdes são na generalidade dos casos da família das leguminosas; estas plantas têm a faculdade de absorverem o azoto da atmosfera devida à acção de certas espécies de micróbios que se instalam nas suas raízes. Os efeitos principais dos adubos verdes são, por isso, consequência do aproveitamento de azoto do ar que é fixado pelas plantas e transformado em forma assimilável.

Além disto as adubações verdes têm também um papel muito importante nas propriedades físicas do solo, pois que ao fim de mais ou menos tempo de serem enterradas as plantas a matéria orgânica que as constituem decompõe-se transformando-se na fase final em «humus» que é como já sabemos aquela substância acastanhada que aumenta o poder de retenção para a água e que torna mais compactos os terrenos leves e mais permeáveis os terrenos compactos.

As adubações verdes estão indicadas para as terras áridas e secas, para os solos pobres ou esgotados por sucessivas culturas cerealiíferas, para terrenos compactos ou para os terrenos arenosos leves em demasia.

As plantas utilizadas como adubos verdes devem ser de desenvolvimento e crescimento rápido para que não ocupem a terra durante muito tempo; devem dar uma vegetação abundante pois que quanto mais abundante ela for maior será a quantidade de matéria orgânica que se incorpora no solo; e também indispensável que as plantas empregadas se desenvolvam bem em terrenos pobres sem grandes exigências culturais.

Das plantas empregadas umas deve enterrar-se na primavera como sejam a ervilhaca e o tremço azul; outras enterram-se no verão como os tremços brancos e amarelos e o trevo violeta.

Entre nós o tremço é a planta mais utilizada por ser uma leguminosa de poucas exigências culturais, mas deve dar-se preferência ao tremço de flor azul para os terrenos pobres em calcário e para os argilosos e utilizar-se o tremço de flor amarela nos terrenos leves e nos mais ricos em calcário.

No enterramento deve fazer-se com plantas em flor por ser a altura em que estão suficientemente tenras para se decomporem com facilidade. O processo de enterramento pode consistir em ceifar as plantas deixando-as espalhadas pela terra e cobri-las depois com uma lavoura; há vantagem em fazer passar um «rôlo» sobre as plantas para as sonechar melhor à terra facilitando-se assim a sua decomposição. É também prática de uso corrente, muito aconselhável, fazer passar uma grade de discos sobre a seara dispensando-se assim a ceifa; deste modo à gragem seguir-se-á a lavoura de enterramento.

Torna-se por vezes mais vantajoso ceifar as leguminosas para dar ao gado de que proceder ao seu enterramento; mesmo assim o benefício é considerável pois que as raízes que as plantas deixam no solo e as folhas caídas, aumentam pelo mesmo mecanismo a riqueza azotada do terreno.

Nos terrenos isentos de cal não é conveniente o emprego de leguminosas, por este motivo ou por qualquer outro, pode acontecer utilizarem-se outras plantas, sendo assim o solo apenas beneficiado pela incorporação de matéria orgânica que como sabemos melhora as propriedades físicas do solo mas não aumenta o seu teor em azoto como sucede quando se utiliza a leguminosa pois que esta fixa o azoto atmosférico; exactamente por isto a adubação com leguminosa tem o nome especial de «Silicificação».

Romagem a Nossa Senhora de Fatima

No dia 12, o Grupo «Rainha do Cávado» de Barcelinhos, depois de assistir a uma missa que é celebrada pelas 8 horas de manhã na Igreja daquella localidade, segue com destino a Fatima, em um luxuoso auto-carro, percorrendo o itinerario seguinte: Vila Nova de Gaia—S. João da Madeira—Oliveira de Azeméis—Curia—

Luso—Boçaco—Mealhada—Coimbra—Pombal—Leiria—Fatima—Batalha—Alcobaga—Praia de Nazaré—Marinha Grande—Figueira da Foz—Aveiro—Ovar—Espinho—Povoa de Varzim—Barcelinhos.

Na noite do dia 12 para 13, o Grupo pernota em Fatima e, na noite de 13 para 14, pernota em Nazaré.

Ana Joaquina da Silva Correia Agradecimento Terno de Missas

A familia da saudosa e querida finada—ANA JOAQUINA DA SILVA CORREIA, julga já ter agradecido a todas as pessoas que lhe prestaram fiances e tomaram parte no funeral, mas, podendo haver qualquer falta involuntaria, vem, por este meio, reparar-a, protestando, a todos, a sua eterna gratidão.

A familia dorida, na segunda-feira, dia 8 do corrente, pelas 8 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, manda celebrar um terno de Missas por alma daquela falecida, convidando as pessoas das suas relações de amizade a assistirem a esse acto religioso, o que, antecipadamente, muito agradece. Barcelos, 6 de Agosto de 1949.

A Familia

Casamentos

Domingo, na Igreja parochial do Abade do Nêvo, realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Dr. Alvaro Antonio Ferreira da Silva, filho do Sr. Antonio Ferreira da Silva e da Ex.ª Sr.ª D. Maria de Azevedo Ferreira da Silva, de Vila Nova de Gaia, com a Ex.ª Sr.ª D. Emma Roriz Azevedo Pereira, pretendida filha do nosso illustre conterraneo, Sr. Dr. Antonio Belissar Pereira, Integerrimo Desembargador da Relação de Lisboa, e da Ex.ª Sr.ª D. Emma Roriz Azevedo Pereira.

Foi celebrante o Rev.º Padre Rodrigo Alves Novais, muito digno e considerado Abade daquela freguesia.

Quarta feira, na Igreja do Senhor da Cruz, desta cidade, efectuou-se o casamento do Sr. Jaime de Matos Araujo, filho do nosso amigo, Sr. Adelino Ferreira de Araujo e da Sr.ª D. Emilia Candida A. de Matos, dos Feitos, com a Sr.ª D. Laurinda da Costa e Silva, gentil filha do Sr. Antonio Lopes da Silva e da Sr.ª D. Ana da Costa da Eira, de Ourezomil.

Foi celebrante e padrinho do noivo, Rev.º Padre José de Sousa, estimado Paroco de Perálhal.

—Aos novos lares cristãos, desejamos as melhores venturas, a par duma perene lua de mel.

CARBONIA, CIDADE

Não é nada surpreendente que um operário dum mina de carvão esteja preto. Em geral não é surpreendente tão pouco, que uma cidade mineira tenha um aspecto preto, poeirento e sujo. Não é assim com a cidade mineira de Carbonia na ilha da Sardenha. O que visitam a cidade pela primeira vez ouvem que nela moram pela maior parte mineiros, escarço muito maravilhados. Carbonia fica num grande jardim verde, cercado por uma cadeia de colinas suavemente vertentes. Na construção e no adorno dos edificios publicos tem-se empregado muito mármore. Mas não só por isto tem-se dado a Carbonia o epodo de «cidade branca». Das vivendas dos operarios podemos dizer que são um modelo de limpeza e de elegância. Os operarios casados têm cada um uma casita própria, os solteiros moram numa espécie de hotel, provido de cozes de jantar, de leitura e de jogo, assim como de algumas casas de banho. Tão amável, tão tranquillo é o aspecto de Carbonia que diffilmente podemos avaliar o trabalho enorme que se tem feito, antes de poder comparez pela construção desta cidade. Havia de tirar primeiro um enorme nicho de malária, doença que exigia todos os anos numerosas victimas. Para secar e drenar estes pantanos porém necessitavam-se muitos operários, e naturalmente deviam ser protegidos contra a malaria. Para isso applicava-se a quinina. Uma proflixia de 400 mgr. diarios durante todo o tempo que durava a malária e alguns dias depois (isto segundo a prescrição da Comissão muito competente de Malária da antiga Liga das Nações), deu fim à Malária. Se algum operario todavia fosse atizado por esta doença tão temida, a chamada Cura Breve de Quinina—a saber uma dose diária de 1—1,2 gramas de gelatina durante 5 a 7 dias—basta para o curar. Graças à quinina, os numerosos operarios podiam realizar sem nenhum perigo a grande obra que fez passivel a construção de Carbonia. E graças a isso, os operarios das minas de carvão da Sardenha depois do trabalho e depois de tomarem um banho numa localidade perto das minas, podem voltar contentes para as tuas casas lindas e limpas.

Agressão a tiro

Quarta-feira, por motivo fútil, Antonio Ferreira Magalhães Lopes, de Santo Estevão de Bastuço, alvejou a tiro de espingarda seu sobrinho Amavel Ferreira de Araujo, de 19 anos, ferido-o numa perna.

O agressor está preso, e o ferido encontra-se no Hospital de S. Marcos, de Braga.

Faleceram:

Em S. Miguel da Carreira Virgilio Costa, de 66 anos. —Em Chorento, Angelina da Silva Campos, de 65 anos. —Em Middões, Ana da Cunha, de 83 —Em Balagães, Antonio Ferreira de Lacerda, de 82 anos. —Na Pousa, Arminda de Jesus do Vale, de 58 anos.

Festividade na Montanha do Facho

Na proxima quarta-feira, dia 10, na linda e aprazivel Montanha do Facho, realiza-se uma imponente festividade, em cumprimento duma promessa.

Na capelinha de Nossa Senhora do Facho, haverá Missa Cantada, pelo Rev.º Paroco da freguesia de Nequeira e Sermão, pelo Rev.º Paroco da freguesia de Ferreiros, com a assistência dos Seminaristas de Braga.

FOTOGRAFIA ROBIM

Rua D. Antonio Barroso—Barcelos O proprietario desta acreditada Fotografia, previne os Clientes e o publico de que tira fotografias a toda a hora, porque possui a mais perfeita e moderna aparelhagem fotografica; reproduções de retratos antigos; ampliações perfectas e juçções.

Previne os seus estimados clientes de que esta casa não tem qualquer filial u angariadores, motivo porque só se responsabiliza pelos trabalhos feitos na mesma casa.

Nossa Senhora dos Milagres

Hoje e amanhã, na freguesia dos Feitos, deste conselho, realizam-se os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora dos Milagres, que costumam ser muito concorridos.

Esta festividade constará, hoje, de repique de sino, confissões e magostos; procissão de velas e, amanhã, de manhã, comunhão geral, Missa solene e sermão. De tarde: Procissão com varios andores e ajojos, realizando-se outro sermão.

A festa é abrilhantada por um alto-falante e pela musica de Bellisio.

O SUOR

A transpiração excessiva e o mau cheiro dos pés desaparece, rapidamente, usando, após o banho, o SAME-TIL EM PÓ.

Defendam a pele dos BÊBÊS usando, depois do banho, o Porvilho—HIGIENE DA PELE—S A M E T I L P O L V I L H O ANTISÉPTICO.

Nas Eczemas mais rebeldes e outras doenças da pele só SAME-TIL LIQUIDO.

Vende-se, em todas as boas Farmacias, ao preço de 5\$40, 10\$00 e 15\$00.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.

J. Gaspar, do Porto; Antonio Azeves Martins, de Vistodos e as Sr.ªs D. Candida de Lima Miranda Araujo, de Macedo de Cavaleiros e D. Ana de Jesus Fernandes Martins Gomes, da França. Agradecemos.

Falta de água

Nesta cidade, a falta de água para consumo, em virtude da grande estiagem, tem sido muita.

O Cávado ainda leva um caudal regular, mas a elevatoria, por falta de energia electrica, poucas horas funciona. A Ex.ª Camera vai remediar este mal, segundo nos informam.

Vende-se

TORNO MECANICO, inglês «36» entre pontos. Preço de ocasião. Rua Santos Pousada, 77—PORTO.

PERDEU-SE!

Assim se dirá daquelle que não comprar o seu relógio ou quaisquer objectos de ouro ou prata no OUVESARIA NOVA, na Rua D. Antonio Barroso (em frente a Confeitaria Salvação), nesta Cidade.

PERDE-SE porque não procura e comprar na OUVESARIA que tem officina própria para fabricar que o vende ao publico.

Os nossos concertos são absolutamente garantidos e perfectos a toda a extensão da palavra.

Laranjadas há muitas... mas Sametro há apenas uma

Curso de bordados

Na Casa Silmes, depositaria, nesta cidade, das Maquinas de costura Husqvarna, está a funcionar um Curso de bordados, com bastante frequencia e bom aproveitamento.

Bem haja

Ao anónimo, conhecido, agradecemos os 10\$00 que nos entregou, sendo contemplados, com 2\$50 cada: o Cejo da Estação, D. Amelia G., Parreira e sogra do Pereira.

Nossa Senhora Aparecida de Balugães

Amanhã, iniciam-se os tradicionais e importantes festejos em honra de Nossa Senhora Aparecida, em Balugães, donzoirosa e progressiva freguesia do nosso concelho.

No dia 14, ás 10 horas, Missa solene e Comunhão a 2000 crianças. De tarde, inauguração do Grupo dos Escuteiros e conclusão da novena com Sermão e Procissão Eucarística. A's 22 horas, Hora Santa e Promessa solene dos Escuteiros.

No dia 15, Missa e Comunhão Geral. A's 11 horas, Peregrinação ao Santuario e Missa Campal. A's 15 horas, Sermão e Grandiosa Procissão, terminando pelo «Adeus à Virgem Aparecida».

Dinheiro

Encontrou-se uma certa quantia, no Campo da Feira, entregando-se a quem provar pertencer-lhe.

Para informações, falar com o Sr. Antonio José da Silva, de Salvador do campo.

A'S DIGNAS AUTORIDADES

José Araujo Fernandes, proprietario, da freguesia de Silveiros, deste concelho, previne as dignas Autoridades de que, se apparecer ferido ou morto, só se pode queixar de seu antigo caseiro Antonio da Silva Miranda, morador na mesma freguesia.

Aí fica o aviso para os devidos efeitos da Lei.

Silveiros, 4 de Agosto de 1949. José Araujo Fernandes

Venda de dois carros

Firmino Vasconcelos, de Vila Cova, vende dois carros de mão, em bom estado.

BOLSA DE PRATA

Encontrou-se uma. De quem for, falar nesta redacção.

CASACO

De homem, perdeu-se, desde Braga a Poiars, gratificando-se a quem o entregar ao Sr. Firmino Vasconcelos, ou nesta redacção.

Procede-se a todo e tempo contra quem o retiver.

Falta de espaço—Por este motivo, fica vario original para a semana.

NA FRANQUEIRA

BAR DA GRUTA

Com serviço de BARE RESTAURANTE, aceita encomendas de almoços para amanhã—domingo—bem como para o dia 14 de Agosto—2.º domingo—dia da PEREGRINAÇÃO ANUAL. Camionetes a partir de Barcelos ás 9 e ás 14 horas.

NOVO SORTEIO DE CASAS DA «Construtora Económica Luso-Poveira»

(Fundada em 19-10-1948, na Povoia de Varzim)

Levamos ao conhecimento dos Senhores Associados que no dia 26 de Agosto efectuamos o 9.º Sorteio, de 1.ª Classe, apesar de esta Cooperativa ter sómente 10 meses de existência.

Construção e aquisição de casas de 30 a 300 contos mediante cotizações de 40\$00 a 400\$00, sem pagamento de juros, em qualquer parte do País.

Inscriva-se na «Construtora Económica Luso-Poveira», Rua José Malgueira, n.º 79—Povoia de Varzim, afim de construir rapidamente a sua casa, ameahando aos poucos sem grande esforço.

Fábrica Cerâmica de Barcelos

Largo da Estação—BARCELOS

Telha «Marselha», «Mourisca» e Romana.

Telhas de todos os tipos e medidas.

Telolo isotermico (pavimentos e terraços).

João Maciel, L.ª

LARGO DA CALÇADA BARCELOS—Telefone 8204 APARELHAGEM ELECTRICA

Radios de corrente e baterias

Motores Electricos e Grupos para rega

Baterias para Radios

Material electrico

Maquinas de Escrever, Somar e Dividir

Diversidade de artigos

CABINE SONORA PARA FESTAS E

ACTOS RELIGIOSOS

CANDIDO DIAS, L.ª

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

Por escritura desta data, lavrada nas notas do cartório do notário da cidade e comarca do Porto, Dr. Ponce de Leão, foi constituída entre Artur da Fonseca Faria, José Domingos Coelho e Francisco de Sousa, uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas e condições exaradas nos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma SOUSA, FARIA & COELHO, LIMITADA, tem a sua sede e domicilio no lugar e freguesia de Areias de São Vicente, do concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, a começar nesta data.

2.º O seu objecto é a prospecção, registo e lavra de minas, preparação de minérios e sua venda, bem como qualquer outro ramo de actividade industrial ou comercial em que os sócios acordem e seja permitido por Lei.

3.º O capital social, totalmente destinado à lavra de minas e integralmente realizado em dinheiro, é de 50.025\$00, sendo de 16 675\$00 a cota de cada sócio.

4.º Os sócios poderão fazer à caixa social, os suprimentos de que ela carecer, nas condições deliberadas em Assembleia Geral.

5.º A gerencia, dispensada de caução, compete a todos os sócios que, entre si, distribuirão os respectivos serviços de comum acordo.

6.º Nas relações da sociedade com o Estado, será aquela representada pelo seu gerente Faria e, no impedimento deste, pelo seu gerente Sousa.

7.º É expressamente prohibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente em letras de favor, fianças, abonações e responsabilidades semelhantes.

8.º A cessão total ou parcial de cotas entre os sócios é livremente permitida; na cessão a estranhos, terão os

sócios do cedente o direito de preferência na aquisição da cota a ceder, pagando-a pelo valor que para ela resultar do ultimo balanço aprovado e, se ainda o não houver, pelo seu valor nominal.

9.º Anualmente, será dado um balanço, com data de 31 de Dezembro, devendo os lucros líquidos nele apurados, depois de retirados 5%, para fundo de reserva legal, ser divididos pelos sócios na proporção do capital das suas respectivas cotas, termos em que por elles serão suportados os prejuizos, havendo-os, até ao limite da sua responsabilidade.

10.º Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, continuará a sociedade com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdição, devendo os ditos herdeiros nomear um de entre si que nela os represente a todos, enquanto a respectiva cota se mantiver indivisa.

11.º Dissolvendo-se a sociedade, serão liquidatários os sócios que procederão à liquidação e partilha dos haveres sociais na forma deliberada em Assembleia Geral, de acordo com a Lei, ficando, porém, desde já convencionado que, se algum deles desejar os ditos haveres, serão estes licitados, verbalmente, entre todos e adjudicados ao que por eles mais der.

12.º As Assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, com a antecedencia minima de 5 dias, sempre que por Lei não sejam exigidas outras formalidades.

13.º Não poderão fazer parte dos corpos gerentes da sociedade nem em alguma qualidade, directamente ou por interposta pessoa, lhe poderão prestar quaisquer serviços, as pessoas referidas nos diferentes numeros do art.º 1.º do Decreto n.º 15.533, nem quaisquer outras pessoas a que se tenham tornado extensivas, por disposição da Lei, as incompatibilidades referidas naquele artigo.

14.º Nos casos omissoes, regularão as disposições legais applicaveis.

Porto, 19 de Julho de 1949.
O Ajudante do notario Dr. Ponce de Leão
Manuel L. Vinagre

MAQUINAS DE COSTURA PORTUGUEZAS «OLIVA»

Não receiam confronto nem precisam de reclamo

CONSULTEM O SEU AGENTE-DEPOSITARIO
Fernando Valério de Carpalho
Avenida Combatentes da Grande Guerra, 158
BARCELOS

AGENCIA GERAL DE REPORTAGENS FOTOGRAFICAS

TRAVESSA DO CARMO, 13-1.º—PORTO
Direcção Técnica de: J. G. G. G.
Para Casamentos, Baptizados, Festas, Banquetes Excursões, Etc.
Encarrega-se de trabalhos para amadores
Fornecedora de organismos Nacionais e Estrangeiros
Utilize V. Ex.ª a fotografia como meio fácil de recordar os melhores momentos que passa, junto dos seus amigos e de sua Ex.ª Família.
Agente em Barcelos:
Antonio dos Prazeres Miranda
Rua Gomes Freire, n.º 25

QUINTA DA BOAVISTA

Em Barcelinhos, lugar da Igreja, arrenda-se a Quinta da Boavista. Para mais informações, falar com o cazeiro da Quinta das Pereiras, Sr. João Vitoris, também em BARCELINHOS—BARCELOS.

SENHORES PROPRIETARIOS

Desejam regar as vossas terras, procurem o Sr. Manuel da Costa Vieira, de V. F. S. Martinho, ou Porfirio Ferreira, na Garagem do Castro, na Rua Manuel Viana, desta cidade, que têm motores para rega, com encaenação para levar agua a 180 metros.

Tambem possuem malthadeiras para trigo, centeio e milho.

Preços ao alcance de todas as bolsas.

TALHO DE CARNES SALGADAS

Na Praça do Mercado D. Pedro V, desta cidade, passa-se um bom afreguesado talho de carnes salgadas, por motivo de falta de saúde do seu proprietario.

Informa esta redacção.

VENDEM-SE

2 Malas, 1 Maquina de escrever «Royal», 1 Maquina de imprimir cartões, 1 Fogão aquecedor, a carvão, 1 Radio «Emerson» e outros artigos.—Rua D. Antonio Barroso—10.

COLMEIAS

Vendem-se, bem formadas e enxamiadas. Quem as pretender, queira falar com o Sr. Manuel Barbosa de Faria, nesta cidade.

VENDE-SE

Armazem. Grande tanque e terreno para construção. Aluga-se garage particular, para dois carros. Campo 28 de Maio, n.º 38—BARCELOS.

VENDA DE CASA

Na rua das Capelas, vende-se uma casa torre e quintal com os n.ºs 63, 65 e 67. Nesta redacção dão-se informações.

CASA

Aluga-se na Rua D. Antonio Barroso, n.º 29. Falar com o solicitador Armindo Miranda—BARCELOS.

4 Laranjada Sameiro é feita com a água purissima do Monte do Sameiro

CASA E EIRADO

Na freguesia de Carapeços, lugar da Mámoa, vende-se uma casa torre, com eirado junto, que tem dado três pipas de vinho, trinta raras de milho e muita fruta. Pertence a Lourença da Costa, da mesma freguesia.

5 a 15 contos

Emprestam-se por letra. Esta redacção informa.

BOM NEGOCIO VENDE-SE

Uma mobilia de quarto, completa, com espelhos lapidados, em estado de nova, e uma máquina de costura «Singer», de Secretária, em bom estado.

Informa esta Redacção.

PASTA DENTIFRICA LATOKYN

UNICA À BASE DE EUCALIPTO À VENDA NAS BOAS CASAS Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA Rua Sampaio Bruno, 12-4.º—PORTO

20 Contos

Dá-se a juro esta quantia, sob 1.ª hipoteca. Informa esta redacção.

No Hotel : peça Sameiro.
No Restaurante : peça Sameiro.
No Café : peça Sameiro.
No Bar : peça Sameiro.
Em toda a parte mostre que conhece qual é a melhor laranjada pedindo uma Sameiro.
Depositário em Barcelos :
BAZAR DE SANTO ANTONIO
— DE —
Antonio Augusto da Rocha Portela
Rua D. Antonio Barroso, 70—72—74—BARCELOS

HUSQVARNA
260 anos nos mercados mundiais.



A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapas. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Unico representante em Barcelos e diversos concelhos
SILMES L.ª.—BARCELOS—Telf. 8410

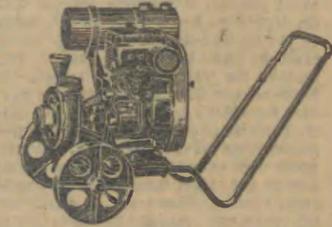
Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos
INCENDIO — AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS
E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—15

LAVRADORES

Grupos moto-bombas de 2" e 2.5" com bombas centrifugas e de ferradura automática



MOTORES a GASOLINA, a PETROLEO e a GASOIL,
Desde 2 a 20 HP.
Motores eléctricos ingleses «Brook», de 1 a 50 HP.

Casa Cassels

189—Rua Mousinho da Silveira—103—PORTO
Em BARCELOS :
CORREIA & CARDOSO

A PÉROLA da AVENIDA (ANTIGA CASA OLIVEIRA)—BARCELOS

Este excelente estabelecimento, com uma esplendida SALA DE JANTAR e bons QUARTOS, mobilados com gosto, fornece ALMOÇOS e JANTARES, cassetes, ao alcance de todas as bolsas.

Tambem tem ADEGA SUBTERRANEA onde se encontram os melhores VINHOS da região.

Bebidas frescas, sem ser geladas.
Visitem, pois, a PÉROLA DA AVENIDA, que são bem servidos.